

ELAS

GIULIA TOLOTTI
ROMPE BARREIRAS
NO SETOR DA
CONSTRUÇÃO CIVIL

PÁGINAS 4 E 5



RECADO DA EDITORA

Chegamos à metade do ano e à 47ª edição do Caderno Elas. O inverno dá as caras, oficialmente. Mas, por aqui, tem muitas novidades quentinhas sobre moda e beleza e de como deixar o guarda-roupa estiloso com a nova estação. E o que não falta são histórias inspiradoras e de sucesso, como a de Giulia Tolotti, que estampa a capa da publicação. A caminhada de Giulia, que perpassa uma sucessão familiar, se une aos exemplos de outras mulheres que se desafiam em ambientes quase que, predominantemente, ocupados por homens, como o da marcenaria. De jovens que expressam a importância da representatividade do feminino na cultura gaúcha, da beleza em concursos com o olhar do que isso impacta na sociedade e de projetos que preparam mulheres para lidarem de forma adequada com as vítimas de violência doméstica. Bateu a curiosidade com esse spoiler? Então, não deixe de conferir!



Editora do Caderno ELAS

DESEJO DO MÊS

Divulgação/GS

**Bastão Anti-Arito
Cuide-se Bem
Amoruda**

Se você sofre com desconforto e até assaduras causadas pelo atrito entre as coxas, temos uma dica infalível. É o mais novo lançamento de O Boticário, o *Bastão Anti-Arito Cuide-se Bem Amoruda*. Em edição limitada, o produto é o aliado perfeito do dia a dia para hidratar e perfumar a pele. Com cheirinho de amora, ele resolve um problema que atinge homens e mulheres: ajuda a prevenir a dermatite por fricção. A solução oferece proteção extra e previne assaduras por até 12 horas. Além disso, é resistente à água e ao suor e não mancha a roupa. O frasco de 35 gramas pode ser encontrado por R\$ 39,90.



Alfaiataria moderna

Clássico, elegante e versátil: esse combo define, e muito bem, a alfaiataria. Em alta, em 2025 o estilo se adapta unindo conforto e elegância às combinações. Blazers, calças e outras peças são “coringas”, das ocasiões casuais até as mais formais. Os tons neutros e terrosos continuam liderando a preferência. Também se destacam as cores vibrantes como vermelho cereja, verde esmeralda e azul royal.

Foto: Divulgação/GS

• COMO USAR

Moletons e blusas de lã são a cara do inverno. E sim, eles podem compor looks estilosos com a alfaiataria garantindo uma escolha infalível para um visual quentinho e cheio de estilo. Aposte!

E se você curte o bom e velho jeans, a combinação da peça com um blazer de alfaiataria traz contemporaneidade aos looks. Uma dica: acinturar o blazer com um cinto garante um visual mais elaborado.

E se você também quer garantir o conforto nos pés, invista na dobradinha calça de alfaiataria e tênis. Os neutros, como branco ou preto, são ótimas opções para composições mais sofisticadas.



Tendências

Anote e invista nestas três tendências: ombros marcados, ternos *oversized* e cores vivas. Inspirados nos anos 80/90, os looks com alfaiataria se mantêm entre os queridinhos da moda com sofisticação e novas roupagens. Nas escolhas *oversized*, opte por combinar peças mais ajustadas na parte de baixo se a sua intenção for uma imagem de impacto.

EXPEDIENTE

Edição: Carina Weber carina@gaz.com.br **Capa:** Rodrigo Assmann **Diagramação:** Derli Antônio Gonçalves **Arte-final:** Márcio Machado

Beleza e estética em uma só forma **PENTEADOS PARA Festas**

VENHA CONHECER AS NOVAS
TENDÊNCIAS EM PENTEADOS DE FESTAS
ESPECIALISTA HÁ MAIS DE 20 ANOS
EM DEIXAR VOCÊ AINDA MAIS LINDA NOS SEUS
MOMENTOS ESPECIAIS, TEMOS DIVERSOS PACOTES!
ATENDEMOS COM HORA MARCADA

Equipe de profissionais treinados para os momentos mais especiais da sua vida.

(51) 3715-8854 (51) 9-8136-9092 • Afonso Pena 863 • @vaniacappellarigmail



VÂNIA
CAPPELLARI
Studio Hair

Amigas da Deam: pelo acolhimento



Paula Appolinario
paula.appolinario@gaz.com.br

Mulheres unidas em prol de potencializar o trabalho voltado para vítimas de violência doméstica. Esse é o objetivo das Amigas da Deam, um projeto que capacita empresárias e reúne contribuições financeiras destinadas para melhorias na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Santa Cruz do Sul.

O ponto no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), na Avenida Deputado Euclides Nicolau Klemann, 1515, Bairro Arroio Grande, recebe diariamente várias vítimas. É nesse local que se concentram as denúncias dos agressores e os registros de boletins de ocorrência para iniciar o processo judicial e garantir medidas protetivas. Além disso, também é um espaço para que as mulheres se informem sobre seus direitos.

A ideia inicial era de tornar o ambiente mais humanizado, oferecer conforto para aquela vítima além do atendimento comum. Um desejo pessoal de Ariane Novello, de 40 anos, proprietária da empresa Ariane Novello Beauty Clinic, e que foi vítima de violência doméstica em um antigo relacionamento. Junto com a comissária Camila Pavani e a delegada Raquel Schneider, ela começou a unir pessoas que também se solidarizaram com a ideia de acolher as mulheres.

Hoje são cerca de 30 empresárias que contribuem com um valor mensal de, no mínimo, R\$ 50,00. O recurso é revertido em melhorias na Deam. “Conseguimos colocar um filtro de água, café e bolachas para elas. Às vezes, muitas mulheres chegam sem nada, fugidas de casa. Então, conseguimos organizar o banheiro com um trocador para bebês e tudo para podermos oferecer um ambiente o mais acolhedor possível”, conta Ariane.

• COMO PARTICIPAR

Para participar, é necessário entrar em contato pelo número (51) 99490 9577 e manifestar interesse. A contribuição mínima mensal é de R\$ 50,00, podendo ser ajustada no momento da adesão ao projeto. Todo o valor arrecadado é investido com total transparência e prestação de contas mensalmente.

Fotos: Divulgação/GS



Empresárias participantes em evento de recebimento das placas que expõem nos seus estabelecimentos

Aprofundamento na causa

As contribuintes auxiliam a delegacia e incentivam que outras pessoas busquem saber sobre o tema. Cada participante possui uma placa para expor em seu estabelecimento. “Ela é exibida no estabelecimento como símbolo de acolhimento e segurança. Ao aderirem, essas mulheres também firmam uma parceria de solidariedade”, explica a delegada Raquel Schneider, responsável pela Deam.

Esse item foi motivador para que muitas mulheres compartilhassem as vivências nas empresas. “Trabalho há 20 anos na área da beleza e já escutei muitas situações. Elas têm vergonha de ir adiante. Já temos alguns casos de pessoas que viram a platinha em outras empresas aqui do grupo e foram acolhidas”, conta Ariane.

Por isso, o projeto também foca em oferecer às empresas parcei-

ras um treinamento de como acolher e como direcionar casos que podem ser relatados nos estabelecimentos, vindos tanto de clientes como da própria equipe. “Essas empresárias recebem treinamento para identificar sinais de violência e orientar as vítimas com empatia e responsabilidade”, comenta a delegada.

Da mesma forma, as parceiras também realizam um novo movimento há cerca de dois meses: os encontros de um grupo de acolhimento.

“Elas têm a oportunidade de falar um pouco a respeito daquilo que estão passando. As psicólogas parceiras estão ali, intermediando a conversa”, salienta Ariane. No dia 7 de agosto, aniversário da Lei Maria da Penha, o grupo pretende realizar um movimento ao ar livre com todas as empresas participantes para despertar a consciência sobre as formas de violência.

• PARTICIPANTES

Ariane Novello Beauty Clinic
Toys Toy Brinquedos
Thais Rediske Nail Spa
Jaqueline Barboza
Clínica Saint Gallen
Arya Training
Clínica Adler
Mai-co
Debora Maggi
Liberte Clínica
Clínica Lakshmi
Puchullu
Mariana Rocha
Benzee
KLINIK
Tania Bodua
Michele Dummer
Agência Gana
Marlisa Pereira
Vanessa Rauber
Contra Forma Arquitetura
Fernanda Sontag – Nutricionista
Coconut
Sandra Lepsen
Rosineia Gross
Comércio de Bebidas Kohl
Neocore
Tamiros Kroth Brand
Daniela Schaefer

Sem tempo para passar na Contabilidade?



O Café com o Contador agora também é **online!**

Quer abrir sua empresa, mas falta tempo até pra ir ao Contador?

A gente sabe como é o começo: mil ideias, pouco tempo e muitas dúvidas.

Por isso, na **Ideal Contabilidade**, você pode ter um Café com o Contador, **presencial ou online, ao vivo**.

Uma conversa prática, direta e sem enrolação, pra tirar dúvidas, entender o que é preciso e dar o primeiro passo com segurança.

Abrir uma empresa não precisa ser complicado. Precisa ser bem orientado. Conte com a Ideal Contabilidade!

★ ★ ★ ★
Ideal
CONTABILIDADE

Online e ao vivo
de qualquer lugar
onde você estiver

Agende seu “café”
pelo Tel/WhatsApp:
51 2106 6600
51 2106 6604

Giulia Tolotti: liderança nata



Carolina Appel
carolina.appel@gaz.com.br

Num escritório envidraçado erguido entre caminhões, máquinas e britas cheias de lama, a santa-cruzense, CEO da GT Participações e vice-presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon-RS), Giulia Tolotti, bebe sua xícara de chá, sorri e dispara a convicção que herdou de casa: "Fui criada numa cultura de que tudo dá para fazer.. A frase é uma provocação ao espaço que ela vem abrindo na construção civil – setor em que, de acordo com dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), apenas um em cada dez profissionais é mulher.

A crença no "tudo dá" nasceu antes dos canteiros. Veio da avó comerciante, do pai loteador e do horizonte amplo das terras do Vale do Rio Pardo. Quando o pai decidiu separar os negócios que até aquele momento conduzia com os tios de Giulia, surgiu a holding que abrigaria um patrimônio de terras e a oportunidade de urbanizar a cidade. Então, Giulia assumiu a gestão da GT Participações. Seu primeiro loteamento foi no município de Portão, na região metropolitana de Porto Alegre. "Foi encrenca", brinca. Mas deu certo. Tão certo que seguiu adiante.

PENSANDO ALÉM DOS MUROS

"Em cada empreendimento que lançamos conseguimos dar mais um passinho, sabe?", orgulha-se Giulia. O passo ganhou escala no bairro planejado Parque Jardine, em Santa Cruz do Sul, onde a empresa ergueu a primeira praça de Linha Santa Cruz, com quadra poliesportiva, quadra de beach tennis e pista de caminhada abertas à comunidade. No segundo residencial entregue, o La Sierra, Giulia implantou o primeiro loteamento de acesso controlado do município: ruas públicas de dia e portões fechados das 22 horas às 6 horas. "Fizemos isso oferecendo ao morador a segurança semelhante a um condomínio fechado, mas sem precisar trancar o fluxo viário da cidade, nem tirar aquele espaço de qualidade

da comunidade", explica.

Enquanto descreve os projetos, Giulia tem a voz abafada pelo som das chuvas que atingiram a região no decorrer deste mês. Quando concedeu a entrevista ao Caderno Elas, em 17 de junho, Santa Cruz registrou o dia mais chuvoso da história, com um acumulado de cerca de 200 milímetros.

Sobre o papel da construção civil frente às recentes tragédias climáticas, Giulia acredita que "é preciso ter um pouco de cuidado para não transferir uma responsabilidade que é do Estado para um único setor". Ainda assim, enumera ações que o Sinduscon-RS assumiu quando o poder público não deu conta. Parte desse esforço virou cimento: em janeiro, o sindicato

iniciou a obra de casas permanentes para famílias desalojadas na capital gaúcha, em torno de R\$ 5,2 milhões em investimentos por meio da campanha SOS Chuvas – Enchentes RS, liderada pela entidade.

No papel de vice-presidente do Sinduscon-RS desde 2024, com mandato até 2026, Giulia estreitou laços do setor entre o interior e Porto Alegre. "No ano passado tínhamos 17 empresas associadas. Neste, vamos bater 40. Mais do que dobramos."

Com a base robusta, vieram grupos técnicos. "Criamos um grupo de estudo que propôs melhorias no Plano Diretor da cidade, outro para revisar o Código de Obras e um terceiro esboçando a nova Lei de Loteamentos." Ao relacionar responsabilidade

pública e privada, ela reforça que qualquer avanço urbano exige regras claras e investimento em inovação.

Em reuniões com o setor público, onde hoje defende a desburocratização, Giulia diz não acreditar que o gênero seja um limitador, mas reconhece que o caminho exige cuidados extras. "Já levei um advogado para me acompanhar em determinadas conversas. Sei que vou ser interpretada de forma diferente se tiver essa chancela", admite. Mesmo assim, não se vê como vítima. "Algumas questões são muito sutis e o fato de eu ser mulher e jovem acaba impactando, mas isso se desfaz quando a pessoa vê que tenho um trabalho sério."



“

Em cada empreendimento que lançamos conseguimos dar mais um passinho, sabe?



UM ESPAÇO PERFEITO PARA CRIAR, BRINCAR E SE DIVERTIR!

- Brincar livre - Crianças de 2 até 12 anos
- Atelier de artes
- Oficinas sensoriais, artísticas, psicomotricidade e musicalização
- Equipe multidisciplinar

A cada dia da semana uma atividade diferente:
 Segunda: Surpresa
 Terça: Sentidos
 Quarta: Contos
 Quinta: Experiência no atelier
 Sexta: Resgate de brincadeiras livres



51 99397-4606
 @atelier_andorinhas
 Rua Cristóvão Colombo 515
 Santa Cruz do Sul

Tr
se
m
er
ex
ú

Luz
Est
Car
Glo
Má
Sor
e m

a

reforça
urbano
investi-setor
ende a
lia diz
ero se-
onhe-
e cui-
um ad-
panhar
versas.
retada
ver es-
mesmo
ítima.
o mui-
er mu-
actan-
quan-
no um

•FORA DOS HOLOFOTES

O traço de responsabilidade e liderança despertou cedo, ainda na adolescência. Bem antes de ser CEO, Giulia foi presidente da Liga Jovem de Combate ao Câncer de Santa Cruz. "Optei em participar da Liga por causa da história da minha mãe. Se foi difícil para nós, que tínhamos recursos, imagina o horror que era para quem não tinha", recorda. A mãe de Giulia morreu quando a filha ainda era criança. Anos depois, ela também perdeu a avó. Entre bombons artesanais vendidos em chás benéficos e teatrinhos de prevenção ao câncer nos colégios, à época, a adolescente descobriu que liderar também é verbo conjugado com empatia. Lição que não se perdeu com a maturidade.

"Penso que contribuir com algo, independente da proporção, permite que tenhamos um olhar para diferentes realidades. Isso acaba moldando um pouquinho o nosso entendimento sobre o mundo, as coisas e os desafios", analisa. Refletindo sobre a mulher que se tornou, Giulia recorda com orgulho das conquistas profissionais, das transformações familiares e do parceiro, com quem divide a vida há 18 anos.

"Eu acho que os insights de alguém que está conosco há tanto tempo ajudam a moldar a nossa personalidade, nos trazer de volta para o eixo, sem se descolar da nossa essência", revela. E sobre o futuro, enfatiza: "Um empreendedor não pode viver só de propósito," mirando na ampliação das fronteiras de sua atuação empresarial. "Meu projeto é tornar a GT cada vez mais representativa, gerando riqueza, bons produtos, emprego e soluções diferentes, com esse olhar da porta para dentro, mas também da porta para fora", finaliza.

Fotos: Rodrigo Assmann



**Transforme
seus
momentos
em uma
experiência
única!**

Luzes e efeitos
Estrutura quadrada
Canhões de led
Globo e laser
Máquina de fumaça
Som compatível com ambiente
e muito mais...



Instagram: @grasifrancisdj
WhatsApp: 51 99538-7278
Facebook: Grasi Francis DJ

GF
Grasi Francis
DJ

TR!

as



Fotos: Acervo pessoal



Heloísa Letícia Poll
heloisa.poll@gazetadosul.com.br

No olhar doce e no jeito sereno, a prenda mostra a sua força no modo de ser. Quando sobe aos palcos, ou ganha os tablados, encanta. Há uma década, especialmente, tem sido assim. Em 2015, aos 7 anos, Amanda Kothe Bartz começou a conquistar faixas em concursos tradicionalistas e não parou mais. Nas oito vezes em que concorreu, recebeu oito faixas. Quem vê a facilidade com que declama, dança e apresenta outros talentos pode nem imaginar que as vitórias são apenas reflexo do empenho e dedicação incansáveis da jovem gaúcha de 17 anos.

A jornada, cheia de aprendizados, desafios e muito comprometimento, com horas de estudo e momentos de lazer abdicados, tem rendido frutos. Da primeira faixa à última, em 2025, hoje Amanda volta a integrar o prendado do Estado.

do, carregando no peito o título de 2ª Prenda Juvenil do Rio Grande do Sul. Na 54ª Ciranda Cultural de Prendas, realizada em Osório, em maio, Amanda concorreu com outras 26 meninas em etapas criteriosas de avaliação, como prova escrita, artística e oral, redação e mostra folclórica.

Na disputa, considerada de altíssimo nível, ela teve a chance de mostrar todo o potencial. Para ela, o papel de uma prenda vai muito além da faixa: é ser exemplo, é viver na prática os valores do tradicionalismo, como o respeito, a humildade, o comprometimento e o amor à cultura. “Ser prenda é mostrar com atitudes o quanto o tradicionalismo pode transformar vidas, assim como transformou a minha.”

Tanta história poderia estar atrelada a um costume de berço, mas foi por meio de uma amiga, na infância, que ela conheceu, aos 6 anos de idade, o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Lanceiros de Santa Cruz, no qual fez morada. O irmão Gabriel Kothe Bartz, de 15 anos, também foi eleito Piá do Rio Grande do Sul, na gestão 2022/23.

De dançarina de invernada artística a inspiração para aqueles que vêm ensaiando os primeiros passos, a estudante do 2º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Estado de Goiás quer ir além. Entre os sonhos, é claro, não poderia faltar o de dançar no Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart) e o de conquistar outras faixas, que simbolizam o seu amor pelo Rio Grande.



Com o irmão Gabriel e os pais
Sirlene Kothe e Marcos Romeu Bartz



Amanda coleciona faixas em concursos

● OS TÍTULOS CONQUISTADOS

- 1ª Prendinha do CTG Lanceiros de Santa Cruz - 2015/2016
- 1ª Prendinha do CTG Lanceiros de Santa Cruz - 2017/2018
- 1ª Prenda Mirim do CTG Lanceiros de Santa Cruz - 2018/2019
- 1ª Prenda Mirim da 5ª Região Tradicionalista - 2019/2021
- 2ª Prenda Mirim do Rio Grande do Sul - 2021/2022
- 1ª Prenda Juvenil do CTG Lanceiros de Santa Cruz - 2023/2024
- 1ª Prenda Juvenil da 5ª Região Tradicionalista - 2024/2025
- 2ª Prenda Juvenil do Rio Grande do Sul - 2025/2026

Tradicionalismo como pertencimento

Para quem tem apreço pelo tradicionalismo, hobbies como a dança e a leitura, considera-se uma pessoa curiosa que adora aprender coisas novas e ter experiências diferentes, e sente felicidade ao compartilhar a vida com a família e os amigos, assim como a Amanda Bartz, a morada ideal parece mesmo ser um CTG.

Para a prenda, a decisão de cultuar as tradições ocorre naturalmente quando o jovem se sente acolhido e entende o propósito que envolve as tradições. Assim, ele se engaja com força e

orgulho. “Vejo o tradicionalismo como um espaço de pertencimento, de identidade e de formação. É ali que muitos de nós aprendemos sobre respeito, responsabilidade, amizade e o valor das nossas raízes.”

Por isso, Amanda acredita ser fundamental o envolvimento das novas gerações. “Somos nós que daremos continuidade a tudo isso. E cabe a nós, também, encontrar formas de manter essa chama acesa, dialogando com o presente e sem perder a essência do passado.”

Sua nova casa sobre rodas!











Temos aluguel de motorhome para você realizar o seu sonho!

 **Carteira B**

 **Transporta até 4 pessoas**

 **Saída de Santa Cruz do sul**

SOUTH
MOTORHOME
51 93300-8652

A “Guria” que transforma madeiras



Heloísa Letícia Poll
heloisa.poll@gazetadosul.com.br

Ena moldura da riqueza e da simplicidade do interior que a jovem Alessandra Pereira da Silva mantém o ritmo do sonho. Entre as serras de mesa, de meia esquadria e tico-tico de bancada, a lixadeira, a tupia, entre outras ferramentas, a jovem desenha, na madeira e no MDF, uma nova realidade. Não apenas para ela, mas para o marido Felipe de Castro, de 32 anos, e para o filho Daniel, de 1 ano e 6 meses.

Enquanto as prateleiras da própria marcenaria expõem as obras criadas a punho, os planos para o futuro também se multiplicam. E para quem já exerceu os ofícios de garçonne, servente de obra, coordenadora de restaurante e atuou em floricultura, posto de gasolina e fábrica de calçados, não há desafio que pareça ser impossível. “Aprendi muito com a vida. Hoje vejo que tudo teve algum propósito.”

Aos 26 anos, a moradora de Quarta Linha Nova Baixa, no interior de Santa Cruz do Sul, já tem muito a ensinar. E faz isso com gosto e alegria. Da paixão pela marcenaria, que nasceu há cer-

ca de oito anos, por incentivo do marido, hoje ela distribui projetos para quem também deseja perpetuar os encantos do ofício. “O pessoal pede não só as peças, mas os projetos. Aí surgiu a ideia de começar a vendê-los. O primeiro disponibilizei por R\$ 5,00 e vendi mais de 300. Hoje, já tenho oito disponíveis.”

Nas redes sociais, a timidez deu lugar ao sucesso. No Instagram já são mais de 11 mil seguidores no perfil dedicado à marca *Brinquedos Carijó* e quase 30 mil no *Guria na Marcenaria*, enquanto no TikTok o número ultrapassa os 90 mil admiradores. “No fim de janeiro, começamos a divulgar o trabalho nas redes sociais. E está dando certo!”

O logo da linha infantil, por sinal, representa quem a acompanha, dia após dia – as galinhas Tônia, Brigitte e a novata, sem nome ainda definido – e a sua inspiração de vida, o primogênito Daniel, o “testador” oficial dos brinquedos, apaixonado pelas aves. “A facilidade de poder estar com o meu filho também me motivou a atuar por conta própria. Ele é o meu maior motivo de tudo.” Entre um feito e outro, o labrador Alemanão completa o time, preenchendo o ambiente com uma dose extra de energia.

É assim que a marceneira desenvolve seus projetos, comercializados para todo o Brasil.

Rodrigo Assmann



• FAZER COM O QUE SE TEM

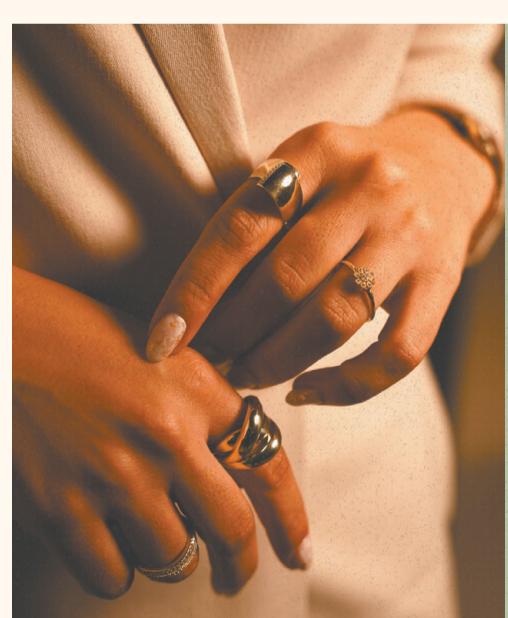
Natural de Porto Alegre, Alessandra Pereira da Silva trabalha no ramo há aproximadamente oito anos. “Naquela época, o meu marido recebeu uma oportunidade para trabalhar na área. E quando ele estava aprendendo, aproveitei para aprender também.” Da empreitada, a dupla deu um salto: 90% dos móveis da própria casa foram desenvolvidos por eles, incluindo o assoalho e o quarto do filho, sem falar na estrutura da marcenaria.

Enquanto o companheiro seguia na profissão, ela viu nascer um *hobby*. Hoje, a *Guria na Marcenaria*, como já é conhecida, colhe os frutos da coragem e da dedicação. Afinal, após anos trabalhando como auxiliar, mesmo com extenso conhecimento, decidiu virar a chave e se tornar dona do próprio negócio. “Sempre tivemos a ideia de ter um empreendimento, mas focado na área da criança, da qual gostamos muito. Assim nasceu a ‘Brinquedos Carijó’.”

Desde novembro de 2024 deixou o antigo emprego para se dedicar, com exclusividade, à atividade. “Toda empresa demora para alavancar, mas se continuar desse jeito, em breve já vou estar com marcenaria nova”, brinca. Embora a atividade seja liderada por Alessandra, o esposo Felipe a auxilia durante a semana. “Gosto da marcenaria porque consigo trabalhar com diversas áreas. Já estou começando a investir em objetos de decoração e tenho planos de criar uma linha pet, que tem bastante demanda.”

Do primeiro contato – mesmo desinteressado – na infância, com a arte da marcenaria, até hoje o caminho tem levado Alessandra a ser inspiração. De faz-tudo em outras profissões para faz-tudo no próprio empreendimento, a marceneira tem encontrado motivos para continuar sonhando. E para quem acha que precisa ter tudo pronto para começar, ela deixa o recado: “O meu primeiro móvel foi feito somente com uma serra circular. Nem lixar direito eu lixava. Fazia com o que tinha e do jeito que dava. Com muito pouco já consegui fazer muita coisa.” O trabalho de Alessandra pode ser conferido no Instagram (@umagurianaamarcenaria | @brinquedoscarijó) e no TikTok (@gurianamarcenaria).

“A facilidade de poder estar com o meu filho também me motivou a atuar por conta própria. Ele é o meu maior motivo de tudo”



Esmeralda

30% DE DESCONTO NAS
JOIAS EM OURO 18K
EM ATE 10X NO CARTAO



51 99666-7957 | [ESMERALDASCS](#) | JÚLIO DE CASTILHOS 370



Júlia Guerra, a miss que une beleza e propósito



Karoline Rosa
karoline.rosa@gaz.com.br

Conquistar o título de Miss Rio Grande do Sul carrega um significado que vai muito além da beleza para Júlia Guerra. Aos 35 anos, ela se tornou não apenas um rosto bonito nas passarelas, mas um símbolo de representatividade, coragem e superação. Profissional da área da saúde, quiropraxista e pós-graduada em Neurociência, Gestão em Saúde e Comunicação e Oratória, ela desafia paradigmas em um universo historicamente marcado por padrões rígidos.

"Sempre quis ser uma mulher diferente, uma mulher referência. Mas, na infância, nem passava pela minha cabeça ser miss, até porque não me via bonita", conta.

Natural de Soledade, Júlia começou sua trajetória no universo da moda aos 12 anos, como modelo. Aos poucos, foi se aproximando dos concursos de beleza até que, em 2011, participou pela primeira vez do Miss Universo Rio Grande do Sul. Depois, conquistou os títulos de Miss Rio Grande do Sul Latina, Miss Brasil Latina e venceu o Miss América Latina del Mundo, sendo uma das poucas brasileiras a alcançar um título internacional.

O retorno aos concursos em 2023, após a mudança nas regras do Miss Universo, que passou a permitir candidatas de qualquer idade, casadas e com filhos, veio carregado de significado.

• DO CONSULTÓRIO PARA A PASSARELA

Mesmo com o título, Júlia não deixou sua profissão de lado. Morando em Porto Alegre há mais de uma década, ela mantém sua clínica de quiropraxia, onde atende de segunda a sábado, das 8 horas às 20 horas. A rotina é intensa. No entanto, Júlia vê no empreendedorismo uma fonte de força para enfrentar os desafios do concurso.

"Ser empreendedora me deu muita autonomia e segurança. Na clínica aprendi a liderar, a me posicionar e a construir minha autoridade como profissional. Tudo isso me fortalece quando falo com os jurados e represento outras mulheres", destaca.

Ocupar esse espaço como miss, sendo uma mulher empreendedora, profissional da saúde e fora dos padrões tradicionais do concurso é, para ela, uma forma de ampliar a representatividade. "Já sofri diversas falas machistas. O que me motiva a continuar é ser inspiração para outras meninas da mesma área, mostrando que a gente pode, sim, ser dona do próprio negócio."



Autoestima e representação

Se tem algo em que Júlia acredita é que beleza vai muito além da estética. Na sua visão, bem-estar e autoestima são pilares que sustentam a verdadeira beleza.

Representar o Rio Grande do Sul no Miss Brasil tem um peso que Júlia leva com orgulho. Além de carregar a tradição do Estado nos concursos, que já revelou nomes como Ieda Maria Vargas e Julia Gama, ela leva consigo sua própria história, construída com trabalho, resiliência e propósito.

Lya Luft como inspiração

Na fase de entrevistas do concurso, Júlia surpreendeu os jurados ao citar a escritora santa-cruzense Lya Luft como uma de suas maiores inspirações. Ela explica que se identifica profundamente com a maneira como Lya abordava os sentimentos, os silêncios, medos e, principalmente, a força interior das mulheres.

Para Júlia, a escritora ensinou que ser forte não significa ser dura e que, muitas vezes, a sensibilidade é o maior ato de coragem. "Quero representar com autenticidade e empatia, mostrando que a mulher gaúcha é forte, mas também é feita de sentimento, reflexão e luz, assim como Lya tão lindamente foi", declara.

Serviços:

- Botox
- Preenchimento com ácido hialurônico
- Bioestimulador de colágeno
- Fios de PDO
- Microagulhamento com dermapen
- Peelings

Para a área Corporal:

- Endolaser/ENDOLIFT
- Enzimas
- Ultrassom
- Secagem de microvasos



DRA. MARIANA ADAM
BIOMEDICINA ESTÉTICA

Rua 7 de setembro, 36 – sala 141
(Shopping Germânia)
@dramariana.adam
51 99423-6771

Revitalizando a sua beleza!